Ano 61.º—Numero 6:167—Quarta-feira, 12 de junho de 1912

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPRESA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 30 reis; atrazado, 40 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originaes.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

Ministerio novo

Parecem removidas, ao cabo de quasi oito dias gastos em combinações e conferencias, as dificuldades para a organisação do novo ministerio.

Anuncia-se uma situação Duarte Leite com elementos democraticos na maioria. Está bem.

Antes de resolver definitivamente, o chefe do Estado escreveu aos homens publicos que lhe haviam indicado um ministerio extra-partidario, a fim de lhe indicarem nomes para tal efeito. O sr. Brito Camacho deu os dos srs. Basilio Teles e Duarte Leite. O sr. Antonio José de Almeida os dos srs. Xavier Esteves, Alves da Veiga e Pimenta de Castro, alem daqueles. Sempre infeliz, o chefe evolucionista mais uma vez errou. O sr. Pimenta de Castro fez em curtos dias de governo, no gabinete Chagas, a sua carreira ministerial. Triste experiencia.

Consultado o sr. Basilio Teles, respondeu que devia ser chamado o sr. dr. Afonso Costa e que os demais grupos parlamentares deviam patrioticamente apoiá-lo.

Assim devia ser. Porisso mesmo se não fez.

Por fim recebeu o sr. Duarte Leite o encargo de encetar negociações para a constituição de um ministerio. Por tal motivo esteve aquele ilustre professor com o sr. dr. Manuel de Arriaga conferenciando largamente. Depois procurou os srs. Afonso Costa e Brito Camacho, fazendo reunir á noite o Grupo parlamentar democratico, onde foram os deputados e senadores que puderam ser avisados. O Grupo combinou dar a sua cooperação a um ministerio presidido por aquele velho republicano, a quem foi comunicada a deliberação.

O sr. Duarte Leite voltou a conferenciar com o sr. presidente da Republica no teatro *Nacional*, e depois, cêrca da 1 hora, no palacete da Horta-sêca, resolvendo-se a aceitar o encargo que lhe foi oferecido.

A resolução é, entre tantas outras e com exceção de aquela de que se faria um governo nos termos indicados pelo sr. Basilio Teles, a unica aceitavel.

O sr. Duarte Leite ficará com a pasta do interior. Para as restantes indigitam-se os nomes dos srs.:

Presidencia e interior, Duarte Leite; *justiça*, Alexandre Braga; *finanças*, José Benevides; *guerra*, Pereira Bastos; *marinha*, João de Mezes; *estrangeiros*, Augusto Vasconcelos; *colonias*, dr. Almeida Ribeiro.

Assim fica constituido o novo ministerio.

Agora ponham-se completamente de parte todas as rivalidades pessoais e politicas, e vamos a trabalhar.

Norteiem-se os dirigentes pela bussula que os interesses da Patria e da Republica lhe põem deante dos olhos. Não vejam outros; não queiram vêr outros, e terão cumprido, no fim da caminhada, a sua honrosa missão.

*

Estava escrito desta madrugada o artigo inicial do nosso n.º de hoje.

A chegada do correio traz-nos, porem, um quarto de papel do nosso esclarecido correspondente de Lisboa com as seguintes singelas informações:

Lisboa, 11 de junho.

Querendo mandar-lhe as ultimas noticias, demorei até agora, á partida das malas, a minha informação. Pouco ha que dizer. Parece que o sr. Duarte Leite declinou, á ultima hora, a missão de organisar gabinete, pelo que se crê seja de novo encarregado da sua formação, com um ministerio extra-partidario, o sr. Augusto de Vasconcelos.

Neste caso ficará assim composto:

Presidente, Augusto de Vasconcelos; *justiça*, Augusto Soares, ajudante do procurador da Republica; *finanças*, José Benevides; *guerra*, coronel Eça; *interior*, Nunes de Oliveira; *marinha*, João de Menezes; *fomento*, Santos Viegas; *colonias*, Esequiel de Campos.

Um ministerio nêstes termos não póde ter condições de vida. Está-se cometendo um êrro grave não fazendo um governo absolutamente capaz de arrostar com os perigos de ocasião, e esse governo só podia ser um governo afonsista. Precisa-se de muita energia e de muito tino.

Ao fechar isto, afiançam-me ainda que continuam as negociações para um ministerio sob a presidencia do sr. dr. Duarte Leite.

As comissões politicas do partido democratico reunem hoje no Centro de S. Carlos. Assistirão os delegados do diretorio, srs. dr. Afonso Costa, coronel Correia Barreto, major Pereira Bastos, Sá Cardoso e outros.

Apreciar-se-ha largamente a situação politica, resolvendo-se insistir com o sr. dr. Duarte Leite para que aceite a missão de formar gabinete.

A INVASÃO

Escreve-nos o nosso obsequioso informador da raia, respondendo, ao mesmo tempo, ás referencias que daqui lhe fizemos ao que por cá corria:

«Pasmo do que me conta. Pelo visto, nessa nossa terra ha muito ainda quem creia em sapatos de defunto! Paivantes? E' vel-os dar ao chinelo.

Olhe o que sucedeu agora aos da serra Cenabria, que, á vista dum pequeno destacamento da guarda civil, largaram em desordenada carreira para Orense!

Paivantes? Foi um ar que lhes deu. E, todavia, bom era que se chegassem a fim de se exterminarem por uma vez.»

MUSEU EM AVEIRO

Sob esta epigrafe escreve o nosso presado colega «Diario-de-noticias» no seu numero de domingo, 9 do corrente:

«Atendendo á proposta do Conselho de arte e arqueologia da 2.ª circunscrição, no sentido de se organisar no edificio do antigo Convento de Jesus, em Aveiro, um museu constituido pela numerosa coleção de objetos de valor historico e artistico provenientes das extintas casas religiosas e estabelecimentos publicos, e bem assim que fosse nomeada uma comissão local, composta de cidadãos daquela cidade a quem fosse cometido o encargo dessa organisação, foi criado o referido museu no local indicado e nomeada a seguinte comissão organisadora:

Dr. Jaime Magalhães Lima, publicista; dr. Joaquim de Melo Freitas, idem; João Augusto Marques Gomes, idem; Francisco Augusto da Fonseca Regala, primeiro tenente da armada; dr. Alvaro de Moura Coutinho de Almeida de Eça, reitor do liceu; Jacinto Agapito Rebocho, presidente da Associação comercial; José de Pinho, pintor; José da Fonseca Prat, vogal da Comissão municipal administrativa; Antonio Augusto da Silva, mestre de obras; Firmino de Sousa Huet, condutor de obras publicas; José Gonçalves Gamelas, comerciante; dr. Antonio Carlos da Silva Melo Guimarães, conservador do registo predial; dr. Luiz de Brito Guimarães, professor do liceu; e Mario Duarte.

Vai merecendo a final, as atenções dos poderes publicos o museu que, ha perto dum ano, se vem aí organisando e que é já a visita indispensavel dos forasteiros que aí vem.

Devido á iniciativa do sr. dr. Rodrigo Rodrigues, quando governador civil dêste distrito e acalentado com a dedicação e entusiasmo que nutre por tudo que representa um progresso para a nossa linda cidade pelo governador civil substituto, sr. dr. Joaquim de Melo Freitas, o museu de Aveiro é um escrinio de preciosidades, que, a não ser em Lisboa e em Coimbra, não tem rival, e por isso o sr. Joaquim de Vasconcelos, incontestavelmente o nosso primeiro critico de arte, o classificou como o terceiro de Portugal. Tem-se feito muito, é verdade, mas póde e deve-se ir mais alem. Tornar regional o museu é uma necessidade, pois assim aumentarão enormemente as suas coleções, e os seus meios de ação serão muito mais vastos e proficuos. E que seja regional, indica-o o proprio decreto de 23 de agosto de 1911, que é a sua pedra angular.

Da comissão que acaba de ser nomeada fazem parte cavalheiros cuja competencia e amor pelas coisas de Aveiro é incontestavel. Por isso estamos certos de que a sua missão ha-de ser de rasgada iniciativa e que dentro em pouco o novo museu conquistará o logar a que tem direito, instalando-se convenientemente todas as suas coleções, das quais a principal, da indumentaria religiosa, essa em mortuario, como se dizia nos velhos forais, isto é, não se expoz ainda porque o espaço, que naturalmente lhe é destinado, está tendo outra aplicação.

PIMPONICES

O *Intransigente* dirige-se nêstes termos ao chefe do Estado pela boca e pela pena do sr. Machado dos Santos:

«Não ha mais politicos em Portugal, sr. Presidente! Não ha!

E mesmo entre esses que ocupam as cadeiras parlamentares de S. Bento, muitos ha que não sam politicos, ou antes, que não estam filiados em grupos ou grupelhos.

O sinatario déstas linhas é um dêles; sendo, tambem, com grande sacrificio que conserva ainda o mandato que lhe foi confiado pelo povo de Lisboa».

Já se sabia. Sim, já a muito boa gente tinha parecido que a maquia do logar de deputado junta á da pensão dos tres contos e mais á proveniente do aumento do soldo por promoção ao posto imediato é coisa de menos importancia para o homem, cujos *sacrificios* pela Republica vam até não abandonar, por agora, o posto de honra que no parlamento ocupa. E' ali insubstituivel, na sua qualidade de... pato-mudo. E' até, se não estamos em êrro um dos melhores exemplares dêste genero.

E se não fosse o conhecimento da «retumbancia» que o caso produziria lá fóra, de ha muito teria resignado. Assim o diz:

«Ha muito que o teria renunciado (o cargo de deputado) se não soubesse a retumbancia que o cumprimento do seu desejo teria *lá fóra*.

Nem comentamos. Expomos o caso, que é tipico, á consideração dos leitores, e eles que saboreiem este rico prato de cerejas, que é a fruta do tempo...

ELEIÇÕES

Tem-se atribuido ao Grupo democratico má vontade contra as eleições. Os evolucionistas desejam-as, e estes é que estão dentro dos verdadeiros principios, gritam eles.

Compreende-se. Os partidarios do sr. Antonio José de Almeida são aquela meia duzia de republicanos que, á falta de melhores elementos, abririam os braços á turba-multa dos inimigos do regimen que para là quizessem ir. Engrossariam assim as fileiras, e só dêste modo elas se engrossariam.

Ora o que o regimen precisa para consolidar-se e frutificar é pôr de banda todos os maus adeptos que dêsse lado viriam. O cacique não foi ainda destronado, e, n'uma eleição proxima, voltaria a exercer o seu mister. Nas camaras municipaes, nas juntas de paroquia, no proprio parlamento havia de encaixar-se muito dessa gente. Conviria isso á Republica? Não. Quem está, pois, dentro dos principios?

Sem duvida nenhuma, o Grupo democratico.

Em torno dos quarteis

Seguiu para Extremoz, onde foi assumir o comando da brigada de cavalaria, o ex-coronel de cavalaria 8, sr. Antonio Augusto da Silva pelo que assumiu o comando militar desta cidade o coronel de infantaria 24, sr. Feijó e o comando interno de cavalaria 8 o major, sr. Verné.

A despedir-se d'aquele sr. foram á estação do caminho de ferro os oficiaes da guarnição desta cidade e alguns sargentos.

= No mesmo dia seguiu para Almeida, afim de se apresentar em cavalaria 7, onde foi colocado pela ultima ordem do exercito, o alferes, sr. Carlos Alberto Novaes e Silva.

= A banda de infantaria n.º 24 toca ámanhã no Jardim publico das 18,20 ás 20,30.

= Partem ámanhã para Lisboa, a fim de tomarem parte no grande concurso hipico internacional os alferes srs. Armando Idalino da Cruz Mesquita e aspirante a oficial Rogerio Tavares e Silva, ambos de cavalaria 8.

= Consta que em breve é rendido o esquadrão de cavalaria 8 que se acha destacado em Bragança.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, o sr. Gonçalo Calheiros.

Amanhã, as sr.as D. Ermelinda Veloso da Cruz de Pereira Leitão, D. Maria Augusta Gaspar, e os srs. Jorge Baldaque Faria e Melo, Carlos Gomes e Vasco Soares.

Alem, as sr.as D. Berta da Rocha Martins, D. Maria Peregrina B. Magalhães Godinho, e o sr. José de Sá Couto Moreira.

◆ Na casa de Belinho, Espozende, realisou-se ha dias o casamento da sr.ª D. Maria Adelaide da Cunha Soto Maior de Abreu Gouveia, gentil filha do sr. dr. José Bernardino de Abreu Gouveia, com o ilustre poeta nosso presado amigo e colaborador, sr. Antonio Correia de Oliveira.

A cerimonia civil teve logar no salão de receções do palacio, perante o oficial do registo civil, sr. dr. Eduardo Mota, sendo testemunhas: da noiva, seu pae e sua irmã a sr.ª D. Maria Candida da Cunha Soto Maior de Abreu Gouveia; do noivo, sua irmã a sr.ª D. Maria Rita Correia de Oliveira de Figueiredo Guimarães, e seu marido o distinto escritor tambem nosso excelente amigo e colaborador, sr. Domingos Guimarães.

Na cerimonia religiosa foram padrinhos da noiva seu pae e irmã, e do noivo sua mãe a sr.ª D. Joaquina Augusta de Figueiredo Almeida Correia e seu irmão o esclarecido jornalista, sr. João Correia de Oliveira.

As alianças levava-as o menino Claudio Corrêa de Oliveira Guimarães

O jantar foi oferecido pelo pae da noiva no solar de Belinho, seguindo os noivos em automovel para a sua quinta de Geraz do Lima.

Na sua corbeile ha inumeras prendas de alto valor e arte.

A's cerimonias assistiram apenas pessoas de familia, como as sr.as D. Maria Candida da Cunha Soto Maior de Abreu Gouveia, D. Maria Correia de Oliveira Guimarães, D. Maria José de Abreu Gouveia de Carvalho, D. Maria Candida de Abreu de Mascarenhas, D. Gloria de Alpoim, D. Angelina Faria, viscondessa de Maiorca, D. Berta de Abreu Gouvêa de Carvalho, D. Maria dos Anjos Alpoim, D. Maria Novais, D. Constança e D. Helena Vaz de Almada; e os srs.: dr. José Bernardino de Abreu Gouveia, João Corrêa de Oliveira, Domingos Guimarães, Manuel de Abreu Gouveia de Carvalho, visconde de Maiorca, drs. José e Miguel de Alpoim, dr. Luiz Novais, dr. Manuel Novais, conde de Calheiros, D. Antão Vaz de Almada (Abranches e Almada), abade de S. Paio de Antas, padre Antonio de Oliveira Bruschy, abade de Geraz do Lima, D. Miguel Soto Maior, Lourenço Cunha Velho Soto Maior e os meninos Claudio, Maria da Soledade e Antonio Correia de Oliveira Guimarães.

São nossos votos sinceros as felicidade dos noivos.

◆ Pelo sr. Manuel da Silva Freire, tenente de infantaria n.º 28, aquartelado em Agueda, foi pedida em casamento, para o sr. Henrique Augusto Correia, alferes do mesmo corpo, a sr.ª D. Maria da Gloria Guerra Coelho, filha do ativo comerciante dali sr. José Joaquim Tomaz Coelho. O enlace matrimonial deve realisar-se ainda este mez.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. dr. José Lêdo, Patricio de Oliveira, João Afonso Fernandes, Miguel Figueiredo e Eduardo Paiva.

EM VIAGEM:

Regressaram de Espinho, onde estiveram de visita a sua irmã a sr.ª D. Idalina Regala de Figueiredo, as sr.as D. Crisanta e D. Elia Regala.

◆ Chegou á sua casa de Oiã, o sr. Agostinho dos Santos Bastos.

◆ Tambem de Itocoatiara, regressou a Sangalhos o sr. Paulino Santiago.

◆ Com sua esposa regressou do Pará a Ilhavo o bemquisto capitalista, sr. Agostinho Marques de Almeida Bastos.

◆ Procedente de Manaus chegou tambem ao paiz o sr. José Manuel Calção.

◆ Em missão para que foi superiormente autorisado, seguiu de Cabo Verde para S. Tomé o capitão-medico nosso patricio e amigo, sr. dr. Francisco Regala.

Em correspondencia da Praia para o *Diario-de-noticias*, encontrámos ontem a seguinte informação, que gostosamente transcrevemos:

"Seguiu no vapor de 14 do corrente para a ilha de S. Tomé o sr. dr. Francisco Regala, facultativo do quadro de saude, que ali vai estar algum tempo em serviço particular nas roças. Deixou nesta provincia as maiores simpatias, quer como homem, quer como medico,,.

NOS BALNEARIOS:

Já se encontra no Furadouro, onde vem passar a quadra balnear, o nosso bom amigo, sr. João Saramago.

Movimento local

Anotações do passado (1911)—*Dia 12 de junho.*—Ao logar da Mourisca, Agueda, chegam 3 maquinas balastreiras para os trabalhos do caminho de ferro do Vale do Vouga.

Dia 13.—Festeja-se com desusado brilho o Santo Antonio.

Dia 14.— Em Cambra um rapaz morre por efeito duma descarga eletrica.

Em torno das escolas. — Os autores e editores de livros escolares aprovados para a instrução secundaria, representaram ao sr. ministro do interior pedindo que seja prorogado, por mais tres anos, o praso de validade (cinco anos) dos livros adotados atualmente, visto que antes de expirar essa prorogação não poderão ser escolhidos outros livros, atendendo-se, é claro, á reforma do ensino secundario que está sendo elaborada. A fazerem nova edição dos livros, os sinatarios prometem imprimil-os com a ortografia oficial e adaptal-os, quanto possivel, á orientação do novo regimen.

O sr. ministro do interior assinou uma portaria determinando que os donativos e legados escolares que, em dinheiro ou titulos, por qualquer das duas direções gerais de instrução, tenham de ser remetidos para a «Caixa geral dos depositos», sejam acompanhados de guias de «deposito» e não para o «fundo de instrução primaria», não impedindo, porém, aquela determinação, que as respetivas importancias continuem, pelo seu valor e rendimento, a ser descritas no orçamento geral do Estado nos termos da lei da contabilidade.

Foi colocada professora na escola de Taboeira, a que tinha concorrido, a sr. D. Angelina Meireles, presada filha do ativo comerciante local, sr. Francisco Antonio Meireles, a quem cordealmente felicitamos.

A nomeada tomou posse no sabado ultimo e está já exercendo o cargo, com aprazimento dos povos do logar e interesse para a instrução.

O tempo.—Tem-se feito sentir a tempestade anunciada para estes dias pelas previsões de Barto e Sfeijoon. A noite de 2.ª para 3.ª feira foi de verdadeira tormenta, chovendo com abundancia, crescendo a vaga no mar e na ria e tendo de reforçar as amarras os barcos surtos no porto.

A insistencia das chuvas prejudica já os vinhedos, que estavam prometedores e cuja nascença havia feito embaratecer os vinhos velhos.

Os actos de direito. — Devem começar na proxima 2.ª feira, 17 do corrente, na universidade de Coimbra, os actos de direito, para o que a respectiva faculdade reuniu já em congregação final. Para presiderem a esses actos, foram nomeados os srs. Arnaldo Mendes Norton de Matos, Bernardo Nunes Garcia e Bernardo Botelho da Costa, juizes da Relação de Lisboa; Albano de Magalhães, juiz da Relação do Porto; Bernardo de Almeida Lucas, Antonio Lino Neto e João Catanho de Menezes, advogados.

Vale de Vouga.—Tem-se adeantado os serviços da vedação do rombo que as ultimas enchentes produziram na margem direita do Vouga.

O sal.—Subiu extraordinariamente de preço, atingindo a cifra de 100:000 reis, o barco de sal na nossa ria, barco lotado em 15:000 litros. Raro chega tão longe, e isto no começo da *safra*, como estamos.

E' que as chuvas atrazaram enormemente os trabalhos da salga nas marinhas, que devem produzir muito pouco neste ano pelo curto praso que daqui vai já até ao fim da colheita.

Boletim oficial. — Vem prestar serviço na estação telegrafo-postal desta cidade o aspirante sr. Joaquim Julio Dias.

Aos interessados.—No fim do ultimo semestre a «Junta do credito publico» tinha por pagar cento e noventa e tantos contos de reis de juros e premios de titulos de divida publica, cujos possuidores não tratavam de colocal-os, calculando-se que, ao terminar o atual semestre essa importancia vá alem de 200 contos. Só do emprestimo de 4 %, de 1898. ha por pagar, dos sorteios realisados até 30 de novembro de 1911, 1:053 premios no valor total de 25:614$000, sendo um de 450$000, dois de 180$000, oito de 90$000, 142 de 27$000 e 900 de 22$500.

Porto-Medina.—Está satisfeita a reclamação. O conselho de administração da Companhia das docas e dos caminhos de ferro peninsulares recebeu de Salamanca um telegrama dizendo que fôra superior e provisoriamente autorisada a entrada, em Espanha, do material e passageiros do comboio rapido Porto-Medina, deixando assim de haver trasbordo na Barca de Alva.

Instalações eletricas.—Da administração geral dos correios e telegrafos baixou ao govero civil dêste distrito, como a outros, a seguinte circular, a fim de ser transmitida ás autoridades administrativas dos diversos concelhos:

«Havendo conhecimento nesta administração geral de que alguns individuos estabelecem e exploram instalações eletricas sem possuirem as devidas licenças dadas por intermedio de esta administração geral, para o estabelecimento e para a exploração, contrariamente ao que preceituam os artigos 160.º a 166.º, do decreto de 24 de maio de 1911, que reorganisam os serviços dos correios, telegrafos, telefones e fiscalisação das industrias eletricas, venho rogar a v. ex.ª se digne tomar as providencias necessarias, a fim de que pelas autoridades administrativas dependentes de v. ex.ª se embargue a exploração das instalações eletricas, cujos proprietarios não estejam munidos das competentes licenças nos termos dos artigos citados.»

A sindicancia. — Varios colegas nossos se tem referido ao caso da sindicancia solicitada pelo nosso diretor, sr. Firmino de Vilhena, na sua qualidade de secretario da camara, aos seus actos de funcionario municipal, e entre eles, com palavras de justiça que nos é grato registar e agradecer, o *Democrata*, a *Liberdade*, a *Independencia de Agueda*, o *Mundo* e outros.

O *Campeão*, por expressa determinação do seu diretor e nosso querido amigo, só muito de leve e pela transcrição dos documentos oficiais lhe tem feito alusão. Muito de proposito se abstem de fazer comentarios ao caso, que, se lhe trouxe, mais uma entre tantas outras ocasiões, de receber o afetuosissimo testimunho de consideração a que tem direito, não deixou de patenteiar-se, tal como sempre a sopuzémos, oriunda do baixo logar de que vem, visando o fim que só de lá tambem podia vir.

A prova feita no processo não deixa logar para duas interpretações diferentes. Sabe-se o que aquilo foi e para o que foi que veio. Das ofensas escritas quer no papel que as publicou, quer no processo da sindicancia, ha já dois processos em juiso. Outros se lhe seguirão logo que estes estejam julgados. As justiças dirão da justiça de cada um. E' lá com elas o pleito agora.

O nosso presado colega, *Concelho de Estarreja*, escreve sobre o assunto:

« A instancias do sr. Firmino de Vilhena, diretor do nosso presado colega *Campeão das Provincias*, foi feita uma sindicancia aos seus actos de secretario da camara municipal de Aveiro, logar que honrosamente exerce desde ha muitos anos.

O resultado déssa sindicancia, como era de esperar, veio corroborar a opinião daqueles que sempre julgaram o sr. Firminode Vilhena ao abrigo de qualquer censura por irregularidades ou abusos praticados no exercicio do seu cargo, nada se apurando que comprometesse o nome do inteligente e zelôso funcionario da camara de Aveiro.

Ficam assim desfeitos e destruidos os argumentos dos seus inimigos, que ousaram pôr em duvida a seriedade de caráter do sr. Firmino de Vilhena, a quem cumprimentamos pela justiça que vem de ser feita aos seus actos de secretario daquela ilustre corporação.

Ao sr. Firmino de Vilhena, que se achava de licença, foi logo comunicado o resultado déssa sindicancia e chamado pela camara ao desempenho das suas funções que, repetimos, sempre exerceu com zelo e inteligencia».

Novos horarios.—Não é só na grande linha Lisboa-Porto, onde nada deixa a desejar, que se tornam sensiveis as vantagens do novo horario da «Companhia dos caminhos de ferro portuguezes».

As suas vantagens refletem-se em todas as linhas exploradas por aqueles caminhos de ferro, sem esquecer a linha de Torres-Figueira-Alfarelos, que, apesar do seu pequeno movimento de passageiros, beneficiada foi tambem com o novo horario. Não só se apertou a marcha do comboio n.º 207, ganhando perto de 2 horas sobre o horario de inverno, mas o comboio que nos anos anteriores saía de madrugada da Figueira e chegava a Lisboa cêrca das 19 horas e meia, tendo uma demora de 4 horas nas Caldas, passou, com o atual horario de verão, a chegar a Lisboa um pouco antes do meio dia, ganhando assim mais de 7 horas na viagem completa e permitindo aos passageiros de Leiria, e virem a Lisboa áqueles que voltarem no mesmo dia, tendo mais de 4 horas para tratarem na capital dos seus negocios.

Quanto a nós muito se melhorou tambem.

Mala-real ingleza.—Os srs. Tait & c.ª, representantes, no Porto, da «Companhia Mala-real ingleza» comunicam-nos que no proximo dia 10 de julho deve saír de Leixões e no dia imediato de Lisboa, o novo paquete *Deseado*, de 11:240 toneladas de registro, o primeiro da nova linha intermediaria e diréta para o Rio de Janeiro.

As condições do novo barco obedecem em tudo ás modernas exigencias da arquitétura naval, contendo camarotes grandes e salões espaçosos para o bem estar dos passageiros de 1.ª classe, instalações completas para os passageiros de 2.ª e todos os melhores confortos para os de 3.ª.

Um folheto descritivo e ilustrado que os srs. Tait & c.ª nos enviaram, dá uma ideia perfeita do que é o novo paquete.

No proximo dia 24 sairá de Lisboa para a America do Sul o novo paquete da mesma companhia, *Arlanza*, de 14:800 toneladas de registro, movido a tres hélices, que possue tambem excelentes acomodações para todos os seus passageiros.

Em torno do distrito.—Com a construção do esporão de defeza em Espinho, tem-se notando um facto que é de bom sintoma: em volta da parte basilar do esporão já construido, nota-se uma consideravel aglomeração de areias. O que fará o inverno?

Em Arrifana uma mulher do campo, no ultimo periodo de gravidez, apertava um carro de mato, com o marido, sucedendo-lhe partir a corda e a mulher cair estatelada no chão, morrendo instantaneamente com o choque recebido.

No logar de Paraimo em Sangalhos, uma creança de 15 mezes foi atacada por um porco, que lhe comeu os dois braços e a teria devorado se não lhe acodem depressa.

Contra a debilidade. — Recomendamos a *Farinha peitoral ferruginosa de Franco*, legalmente autorisada e privilegiada, que obteve medalhas de ouro nas exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. E' precioso alimento para creanças e pessoas de estomago débil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar-se com um calix de *Vinho nutritivo de carne*.

Do Farol á Costa-nova

Trabalha-se com toda a atividade na construção da nova estrada do Farol á Costa-nova. Andam ali 80 mulheres e 12 homens, alem dos que se empregam nos 10 barcos de condução de materiaes, torrão e bolastro.

Concerta-se tambem a antiga estrada de modo a bem ficar. Assim, a Costa-nova, terá duas estradas ou ramaes.

Fiscalisam eficazmente os trabalhos o condutor, sr José de Maia Romão e Manuel Maria Amador, e ali ficam todas as vezes que pódem, quando não ha serviços que os chamem a outros pontos, como ás vezes sucede.

O sr. Amador ainda na 2.ª feira teve de ir dali a Cacia, Esgueira, Angeja, Albergaria-a-velha, Alquerubim, Eixo e Oliveirinha e outros pontos onde a sua presença era reclamada. Teve de percorrer tudo isto em pouco tempo para bem o aproveitar e apesar das chuvas que teem caído.

A nova estrada deve estar concluida por todo o proximo mez de agosto.

A essencia de Néroli

Uma das industrias que mais teem prosperado em França nos ultimos anos é a da essencia de Nároli, que não é outra coisa do que e aproveitamento das flores das laranjeiras azedas.

Os nossos industriais poderiam tirar proveito desta industria, tanto mais que a laranjeira é muito abundante em Portugal.

Os principais centros produtivos em França sam por ordem de importancia: Valauris, Le Cannet, Le Bar, Nicc, Saint, Mongins, Gattiéres, Cagnes, Cannes, La Gaude, Vence, Saint-Paul e La Colle.

A produção total atinge, no departamento dos Alpes-Maritimos, 2.225.000 quilogramas de flores de laranjeiras, nos anos bons.

Os industriais perfumistas de Grase empregam tres quartas partes da colheita; o resto é trabalhado em Cannes, Vallauris, Nice e Menton

A especie de flores que fornece o Néroli autentico é a conhecida, em França, pelo nome de *Bouquetier de Nice*.

Estas laranjeiras sam cultivadas como as que dam laranjas dôces. Os bons ramos sam conservados e aparados quatro ou cinco vezes. A apanha das flôres faz-se em Abril e Maio, de dois em dois dias, á mão, para as essencias de preço elevado, escolhendo só mente as flôres bem desabrochadas, ou recebendo-as em panos, sem fazer escolha.

O rendimento anual dum hectar de laranjeiras azedas varia de 2 500 a 1.000 quilogramas de flôres, segundo a sua edade. Ao principio extrai-se dum quilograma de flôres 70 centigramas de essencia de Néroli; mais tarde, de 10 a 31 de Maio, o quilograma de flôres produz 1 grama de essencia.

Os ramos, as folhas e os frutos verdes sam tambem submetidos á distilação, e fornecem a assencia chamada pelos francezes *petit grain*. A quantidade que se aproveita, depende da situação do mercado de Néroli e da flôr de laranjeira; a média regular por um milhão e meio de quilo gramas pagos a 10 francos os 100 quilogramas; em geral sam precisos 500 quilogramas para produzir um quilograma de essencia.

1.000 quilogramas de folhas dam 5 quilogramas de *petit grain* O mesmo peso de flôres fornece 7 200 gramas de essencia de Néroli verdadeiro.

Os frutos da laranjeira azeda sam colhidos proximo da naturação e despidos do seu envolucro do qual se extrai a «essencia de laranja». As laranjas doces fornecem a essencia chamada Agua de Lisboa ou Agua de Portugal, obtida pela destilação da casca Para este fim, apanham-se os frutos em Dezembro e Janeiro; na ocasião em que começam a amarelecer tira-se-lhes a cásca que se seca, vendendo-se em seguida aos perfumist s.

O frutos destinados a esta fabricação sam pagos a 5 e a 6 francos os 100 quilogramas; o seu emprego anual é, em média, de 2 milhões e meio de frutos, dos quais meio milhão de laranjas doces; obteem-se cêrca de 120.000 quilogramas de cascas Esta industria explora-se principalmente em Nice.

O preço da essencia de Néroli pura varia de 300 a 600 francos o quilograma, mas não é êste o unico provento do distilador.

No alambique deita-se, com flôr, carregando a caldeira, uns 15 litros dagua para 10 quilogramas de flôr. Esta agua aproveita-se quasi toda ao saír da serpentina, é a Agua de flôr de laranja ordinaria que em França se vende a 1 franco e meio o litro.

Para fabricar a essencia de Néroli, deita-se no alambique um peso de agua sensivelmente igual ao da flôr que constitue a carga do aparelho A agua e a essencia saem ao mesmo tempos da serpentina, mas a essencia, cujo peso especifico não vai além de 0,870 a 0,878 fica á superficie. Recolhe-se a essencia por meio duma bomba e despeja-se para garrafões de cobre que a conservam ao abrigo da claridade

O Néroli é principalmente empregado na fabricação da Agua de Colonia, mas está longe de só por si representar nela a laranjeira, como se vê nas duas formulas seguintes:

1.ª—Alcool de uvas.....	26-27	litros
Néroli.....	87	gram
Essencia de laranja...	141	»
Essencia de limão....	141	»
Essencia de bergamota.	56	»
Essencia de alecrim..	56	»
2.ª—Alcool de sementes..	26-27	litros
Esssencia de *petit grain*.	56	gram.
Néroli.....	14	»
Essencia de laranja...	113	»
Essencia de limão....	113	»
Essencia de bergamota.	113	»
Essencia de alecrim..	56	»

O Néroli e o extrato de flôr de laranja entram tambem na composição da maior parte dos extratos preparados para substituir as essencias e os extratos doutras plantas.

A essencia de Néroli obtida da laranjeira azêda e muitas vezes falsificada com produtos similares das especies do mesmo genero botanico ou com oleos ou alcools de proveniencia estrangeira. Para se verificarse o produto é falsificado, procede-se do seguinte modo:

Deitam-se 5 gotas de essencia num tubo de ensaio, junta-se um centimetro cubico de acido clóridrico puro e agita-se a frio. A côr passa do amarelo-limão ao vermelho acinzentado. No fim dum minuto, juntam se 7 a 8 centimetros cubicos de alcool a 90 graus. A coloração, segundo a natureza do produto ensaiado, volta ao amarelo, e passa rapidamente ao côr de rosa, se o produto é Néroli puro ou Néroli amarelo, isto é *real*; passa ao amarelado e torna-se fortemente côr de rosa, se o produto é Néroli *doce*. Com o acido clóridrico, o Néroli *azêdo* é amarelo laranja, enquanto que o Néroli *doce* é cinzento avermelhado.

O *petit grain* fica incolor com a adição do alcool; sucede o mesmo com a essencia do laranja, mas com o acido clóridrico o *petit grain* é amarele laranja claro, enquanto que a Agua Portugal, obtida da casca, é amarelo-limão.

O que vai lá por fóra

O rei dos diamantes.—Noticiam de Londres que acaba de morrer, na edade de 62 anos, Julio Wernher, o famoso arquimilionario, conhecido pelo Rei dos diamantes. Deixa uma fortuna imensa. Nasceu em Darmstadt e muito novo foi para Inglaterra. Empregando-se aí como guarda-livros, foi enviado como representante da casa em que era empregado para a Africa do Sul.

Chegou ali quando se começava a falar das minas de diamantes que tinham sido descobertas nos arredores de Kimberley. Wernher compreendeu que se lhe oferecia ocasião de fazer fortuna e associou-se com um joven empregado da casa Lippert, chamado Alfredo Beit.

Começaram a trabalhar sem

SERÕES

(86)

Penhor materno

QUINTA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

Historia de uma caveira

IV

Onde o conde da Fé segue preparando terréno

D. Fernando compreendia que um rapaz, que até aos vinte anos vivera numa aldeia, ao lado duma boa mãe, devia de ter forçosamente uma alma nobre, generosa e pura. Para perverter esta alma, para arrancar a fé e o entusiasmo dum coração puro; substituindo-os pelo ceticismo, era preciso que Daniel sofresse um golpe amargo, dêsses que enchem o coração de profunda amargura. Foi com esta intenção que entre o conde e o sr. Castro se entabolou numa manhã o seguinte dialogo:

—Sr. Castro, ha mais de quinze dias que se abriram as portas de minha casa para receber nela o meu afilhado Daniel Durante este tempo, o rapaz aprendeu alguma coisa de esgrima, de equitação e a pôr a gravata com elegancia mas os sentimentos conserva os puros, e isto desagrada-me.

—Samora não se ganhou numa hora, retorquio sorrindo o sr. Castro.

—Receio que não se possa conseguir o que tanto desejo.

—Qual! para qualquer rapaz entrar no caminho da perdição, basta um segundo.

—Pois amigo Castro, necessito que Daniel entre nesse caminho.

—O sr. conde sabe perfeitamente que, para abrir os olhos á inocencia, ha dois meios: uma mulher ou um amigo.

—Quanto ao primeiro dêsses meios, julgo que não nos produzirá efeito, porque, ou muito me engano, ou Daniel está devéras namorado de Clotilde, amor que me apraz, porque poso tirar dele grandes resultados

—E o sr conde julga que não obstante essa paixão do seu afilhado por Clotilde, ele não terá olhos nem amor para outra mulher?

—O melhor será procurar-lhe um amigo, optou o conde, sorrindo maliciosamente e fazendo ao mesmo tempo um sinal de inteligencia ao seu secretario.

—Ah! se eu podesse tirar de mim trinta anos?! exclamou Castro agitando a cabeça com modo expressivo, afianço que antes de quinze dias Daniel seria outro homem.

—Sei, sei. Um homem com o seu proprosito e da edade de Daniel é o que nos falta; a amisade, aos vinte anos, é expansiva, e o que não conseguir um amigo intimo, ninguem consegue. Ora eu tenho esperança de que não decorrerá muito tempo sem que Daniel deixe de ser namorado platonico de Clotilde.

E o conde, fixando um olhar penetrante no seu secretario, continuou:

—Os ciumes transformam totalmente o carater do individuo; é necessario, sr. Castro que me procure um galanteador que se dê ao incomodo de galopar todo as as tardes perto da carruagem de Clotilde, e lhe dirija o binoculo no teatro. O senhor conhece muitos filhos-familias, e até ouvi dizer que tem com alguns vários negocios; portanto, não lhe será dificil encontrar um como precisâmos.

—Conhece efetivamente bastantes que devoram em vida de seus pais a herança que am de possuir depois deles mortos.

—Oh! esses sam bons freguezes para os homens de negocio, que não escutam a voz da consciencia. Ora, vejamos procure na sua memoria o homem de que precisâmos.

—Primeiramente, devo advertir ao sr. conde que esta comedia que intentamos representar, póde ter consequencias fatais.

—Um duelo? Não merece a pena que pensemos nisso.

—Peor.

—Explique-se.

—Suponhamos que o rapaz a quem encarrego de namorar Clotilde, consegue ser-lhe simpatico, e que o que nós começámos por brincadeira termina com o casamento!...

—Tudo é possivel com mulheres, mas no caso prsente é dificil: primeiramente, porque Daniel, posto que não declarasse ainda o seu amor a Clotilde, está persuadido de que lhe não é indiferente; depois, porque nós que seguimos os progressos dêsse amor fingido, evitaremos por todos os meios ao nosso alcance, que a comedia tenha máu desenlace. Portanto, querido sr. Castro, é preciso não perdermos tempo, necessito que esta tarde Daniel tenha um rival. O mais fica a meu cargo.

(Continúa)

uma libra; mas, ao cabo de algum tempo, tinham açambarcado todas as minas de diamantes da colonia ao Cabo.

O socio morreu, e ele, só em campo, prosperou espantosamente e adquiriu todos os campos diamantiferos de Witwatersvand.

Tornou-se o arbitro do comercio dos diamantes em todo o mundo.

Deixou o nome associado a obras de benemerencia e deu sete milhões para a creação de uma universidade em Groose Schuur, perto do Cabo.

O azeite de algodão.—Um correspondente de Now-York diz que o azeite de algodão, considerado ha 30 anos como um produto de segunda ordem, é atualmente um artigo de grande importancia em todo o mundo, principalmente nos Estados-unidos.

O valor dos azeites de algodão, que era de 23 milhões de francos em 1880 excede atualmente de 625 milhões de francos.

Quanto ao azeite bruto, o peso da produção passou, no decurso dos ultimos 30 anos, de 54 milhões de libras a um bilião e 260 milhões de libras. Só os Estados-unidos consomem cêrca de 80 0/0 dêsse azeite. Os outros principais consumidores sam a Holanda, a Italia e a Inglaterra O azeite bruto de algodão é especialmente empregado na fabricação dos sabões e das glicerinas.

Refinado, esse azeite é agora reconhecido como um produto de alimentação sadio e de um preço modico. Entra nomeadamente na fabricação de uma emulsão, para uso culinario, de gordura de boi ou de porco com o azeite de semente de algodão.

O Campeão nas provincias

Albergaria-a-velha, 11. — Vindos do Maranhão, onde estavam ha anos, chegaram a casa de seus pais, ao Fial, os srs. Silvestre dos Santos e Joaquim Frias, socios duma importante padaria, naquela cidade.

● De regresso duma larga excursão pelo Minho, já se encontram em Vale-maior o primoroso escritor sr. Domingos Guimarães, acompanhado de sua esposa e dos seus gentis filhos, os meninos Claudio, Maria da Soledade e Antonio.

Com suas ex.as vieram suas irmãs, as ex.mas sr.as D. Maria e D. Isilda Guimarães, que se demoram agora em Vale-maior.

● Da Quinta da Gandarinha, de que é proprietaria a ilustre titular, sr.a condessa da Penha Longa, regressaram tambem seus sobrinhos, srs. Amandio de Miranda Cabral, esclarecido escrivão notario desta comarca e sua esposa.

● Tambem regressou a esta vila o conservador daqui, sr. dr. Abel Correia Portal.

Braga, 7.—Ao nosso prestimoso e velho amigo Firmino de Vilhena, endereçamos os mais sinceros parabens, congratulando-nos pela fórma inequivoca e vitoriosa como quebrou os dentes aos seus vis caluniadores. Assim é que é.

● No dia 1 do corrente faleceu repentinamente, na sua casa da rua de D. Gualdim, o nosso inditoso amigo de ha muitos anos, tenente-coronel reformado Rosalino Candido Pereira da Silva.

Era conhecidissimo nesta cidade e no exercito pelo seu genio alegre e *ainda* ás 13 horas da tarde do dia do seu passamento esteve na camara municipal a assistir á eleição dos louvados das freguezias rurais, nas melhores disposições de saude. Regressando a casa e depois de jantar, foi acomettido duma congestão cerebral, que o vitimou.

● Consta que o governador civil dêste distrito será substituido por um cavalheiro de fóra.

● Os festejos sanjoaninos que que aqui costumam atingir um grande brilho, este ano devem exceder em numeros de sensação os anteriores. Em breve será publicado o programa.

As festas principiam no dia 22 e terminam na noite de 24. Haverá comboios a preços reduzidos, de ida e volta.

● E a respeito de conspiredores na fronteira? Os boatos fervilham, mas de lá não veem noticias que justifiquem receios de nova incursão.

Ha quem opine por que estes boatos sam espalhados adrede com fins de especulações mercantis, e não repugna acreditar que assim seja. O que é certo é que o desassocego, a incerteza dos espiritos fracos no dia de ámanhã traz graves prejuisos para a vida economica, principalmente nesta zona do norte do paiz.

A raça dos sebastianistas ainda se não estinguiu. Pois já era tempo.

O tempo corre frio e chuvoso, o que tem prejudicado bastante os vinhedos, não podendo mesmo aplicar-se-lhes o devido tratamento.

● Não deixa saudades o ministerio. A sua ação governativa foi sensivelmente esteril em varias pastas. Dam as gazetas varias combinações ministerias, mas nenhuma com rasão de ser.

Desenganem-se que tudo que não sejam ministerios genuinamente partidarios, é arrastar uma existencia de hesitações, de duvidas, de melindre, que elaqueiam por completo.

Ha anciedade por saber-se a definitiva organisação do novo ministerio, e em geral anceia-se por um ministerio de amigos politicos do grande estadista, dr. Afonso Costa. E é o que deve ser.

Estarreja, 11.—O moleiro Francisco de Almeida, agressor do falecido José Domingues, foi julgado e condenado em 2 mezes de prisão, custas e selos do processo.

● Chegou do Pará, com sua esposa, o sr. Abel Augusto da Costa.

● Encontra-se gravemente enferma a esposa do sr. Narciso Lopes, irmã do sr. dr. Carrão.

● Ao Monte, vindo do Pará, chegou o sr. Joaquim Maria Marques.

● De Lisboa chegou já o sr. Antonio Joaquim de Rezende, acompanhado de sua esposa.

● Morreu, na rua, o sr. Agostinho Braz, do Lugar. Dono de algumas propriedades na Marinha, ali se dirigia com dois sobrinhos seus, numa pequena bateira em que costumavam fazer a travessia.

Saíram, ainda de noite, á vara, mas ao chegarem á cale a vara não encontrou fundo e o homem caiu á agua, não tornando a aparecer senão cadaver, depois de muitos trabalhos e perto do meio dia.

Ilhavo, 11.—Na rua direita desta villa, para diante da casa onde viveu e morreu o arcebispo de Evora, D. José Bilhano, ha uma casa de perto de 200 annos e que foi dos avós do velho lobo do mar Joaquim Bernardo de Sousa Lobo, atualmente cabo do mar em Nazaret. Esta casita tem um nicho, com uma porta de vidraça, dentro da qual estava a imagem do Crucificado.

Pois essa imagem foi encontrada a distancia, na calçada, com os 2 vazos que adornavam o nicho partidos!

Calcula-se que o desacato foi praticado ás 2 meia da madrugada, porque a esta hora alguem ouviu um tinido e vindo á janela viu correr rua abaixo uma pessoa.

● Deu á luz uma criança do sexo masculino a sr.a D. Deolinda Teles, esposa do sr. José Marques Ribeiro, proprietario da padaria «Bijou», em Queluz.

Oliveira de Azemeis, 11.—Acabam de regressar do Rio de Janeiro os srs. Manuel Francisco Garcia, socio da importante firma «Fontes, Garcia & C.a», Albino Leite, Antonio Leite Garcia e sua familia.

Eram esperados na estação ferroviaria por duas bandas de musica e por um seleto numero de amigos e admiradores, que os acompanharam até casa, tocando ali, até á meia noite, as referidas bandas de musica.

S. João da Madeira, que é das freguezias dêste concelho que mais progride, deve-lhes muito dinheiro.

● Promovida pelos srs. Benjamin Vilar, Miguel Marques Hsnques e Joaquim Guerra, deve realisar-se uma corrida de motociclos, para a qual já se acha aberta a inscrição.

● Um pequenito de tres anos, filho de Manuel Fernandes, de Nogueira do Cravo, decepou o dedo indicador da mão esquerda com uma foice.

● A maquina do comboio do Vale do Vouga que domingo ultimo daqui partiu para Aveiro, ao chegar a Agueda, teve um desmancho, e de tal gravidade que lhe foi preciso gastar tres horas para concerto. Veio uma outra de Albergaria para conduzir os passageiros, os quais tiveram de comprar bilhetes de 2.a classe da Companhia portugueza.

● O grande capitalista, sr. Sebastião Lopes da Cruz, acaba de offerecer ao *Asilo da infancia desvalida*, désta vila, o importante donativo de 100$000 reis.

● Regressou tambem do Rio de Janeiro o sr. Justino Alegria, e conceituado industrial naquela florescente cidade. Era esperado na estação por muitos amigos.

Será, em tais circunstancias conveniente beber toda a agua que apetece? Por certo que não.

Grande numero de vezes não é o organismo que necessita de agua mas sim as mucosas que carecem de ser refrescadas e desembaraçadas da poeira que as cobre.

Em tais circunstancias bebe-se mais do que o necessario em resultado da sensação agradavel que produz a deglutição dum liquido fresco.

Bebe-se mais do que o necessario para prolongar a sensação de frescura, enche-se demasiadamente o estomago, e ao bem estar momentaneo sucede um quebrantamento geral e uma transpiração que deprime; as pernas, especialmente, ficam enfraquecidas e incapazes de executar grandes esforços.

Deve-se beber a pequenos goles, bastante espaçados, gargarejando, amiudadas vezes, nos intervalos, ou humedecer a boca e a garganta com agua que, em seguida será cuspida; póde tambem, e isto é de grande vantagem, banhar a cara e o pescoço com a ponta do lenço imbebida em agua. Désta fórma luta-se, com vantagem, contra a sêde e consegue-se ficar nas melhores disposições para proseguir a marcha ou para executar qualquer serviço.

Nunca se deve beber agua fria quando se está transpirando, porque póde causar a morte; em tais circunstancias, e quando se não possa aguardar que a transpiração e a excitação da marcha tenham cessado, os liquidos devem ser ingeridos mornos.

Não se deve beber absinto porque produz a loucura.

Nunca se deve beber alcool.

Indicações uteis

Expedição de malas do correio:

Para o norte, ás 5 (manhã) e ás 17,30 (tarde).

Para o sul, ás 8,30 (manhã) e ás 22,30 (tarde)

Para os logares, freguezias e concelhos proximos, Aradas, Cacia, Eirol, Eixo, Esgueira, Ilhavo, Ponte da Rata, Quinta do Gato, Vilar, Requeixo, S. Bernardo, Alquerubim, Loure, Pinheiro, Vagos, etc., ás 9,45 (manhã).

Para a Costa e Povoa do Valade, Oliveirinha, Nariz, Quintans e Palhaça, ás 8,30 (manhã).

Distribuições domiciliárias na cidade, ás 8 e 9,45 (manhã) e ás 18,30 (tarde).

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis.

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 100$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 250$000 reis a mais ou fração, 50 reis.

Cartaz anunciador

ANUNCIO

REGIMENTO DE CAVALARIA N.º 8

O Concelho administrativo dêste regimento faz publico que no dia 24 do corrente pelas 12 horas, se procederá á arrematação, em hasta pública, dos estrumes produzidos pelos cavalos dêste regimento e a êle adidos desde 1 de julho do corrente ano a 30 de junho de 1913.

As condições do caderno de encargos estam patentes todos os dias uteis dêsde as 11 ás 15 horas.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechado e lacrada e entregues até ás 11,5 horas do dia da arrematação, entregando os proponentes na mesma ocasião a quantia de 20:000 reis como caução provisória.

Quartel em Aveiro, 10 de junho de 1912.

O SECRETARIO TESOUREIRO,
Carlos Gomes Teixeira,
tenente de Administração militar

Associação Aveirense de Socorros Mutuos das Classes Laboriosas

Faz-se publico que, por espaço de 30 dias, a começar em 1 do corrente mez, se acha a concurso documental o logar de cobrador desta associação com o ordenado de 3:600 reis mensais.

As condições acham-se patentes na tesouraria da Associação na tabacaria Salgueiro desta cidade das 10 ás 16 horas em todos os dias uteis.

Casa da Associação, 2 de Junho de 1912.

O SECRETARIO.
Manuel Rodrigues da Graça.

CASA

VENDE-SE a que foi do falecido Joaquim Pedro de Brito Vidal, sita à rua do Gravito. Tem quintal e poço. Está arrendada ao ex.mo sr. Pereira Campos Junior qne obsequiosamente se presta a mostra-la.

Trata-se com Antonio de Brito, de Sôza.

Bordados a ouro, branco e matiz, por preços modicos e com perfeição.

Dirigir aqui.

Explicador Estudante de escola superior oferece-se. Carta a este jornal com as iniciais A. B.

SÓ NÃO TEM CABELO E BARBA QUEM NÃO QUER

Fazemos nascer:
Cabelo aos calvos e barba aos sem ela em 20 a 24 dias

Garante-se que não é nocivo

Remete-se com toda a discreção

O genuino **Mootcy** é o unico preparado para a barba e o cabelo que se produz segundo as ultimas experiencias da sciencia e é provado que o genuino **Mootcy** é o unico remedio que produz um tal efeito sobre as células do cabelo e as raizes da barba que crescem logo depois da aplicação.

A milhares e milhares de pessoas temos com o nosso **Mootcy** *levado a felicidade.* Homens notaveis todos nos tem vindo pedir o nosso concurso. Em todos os paizes da Europa e America, em muitos logares de Africa e de Australia é o nosso **Mootcy** conhecido e apreciado. Pode-se por isso dizer, com verdade, que gosa da fama universal.

O preço para o **Mootcy** é de 2$515 por poção *(uma poçao chega perfeitamente).* O pedido de duas poções, uma para a barba e outra para o cabelo tem o preço especial de 4$420 reis.

Com cada porção vai um certificado de garantia, pelo qual nos obrigamos a restituir o dinheiro recebido se o remedio não dér resultado algum.

Se isto não fôr verdade pagamos ao comprador

300:000 reis (TREZENTOS MIL REIS)

Para prevenção contra as imitações e falsos remedios, fazemos notar que todos os pacotes tem escrita a palavra **Mootcy**—Envia-se diariamente para todas as partes, mesmo para as mais afastadas, com a explicação clara da maneira de ser usado e com o certificado de garantia em portuguez, contra pagamento adiantado ou pagamento pelo correio no acto da entrega.

Mootcy Depot, Holmens Kanal 30. KOPENHAGEN 31.

O maior e o mais importante estabelecimento da especialidade na Europa.
Responde-se a todas as perguntas vindo acompanhadas do respetivo porte para resposta.

A' venda em LISBOA na casa de:
Ferreira & Ferreira sucessores, 99 Rua da Prata, 101

Ministerio do Fomento

Direção Geral da Agricultura

VENDA DE PENISCO

FAZ-SE publico que até o dia 15 de Agosto do corrente ano, a Repartição dos Serviços Florestais e Agricolas, no Ministerio do Fomento, recebe pedidos de particulares e de corporações administrativas, para compra de penisco (semente de pinheiro bravo), de que carecerem para as sementeiras do corrente ano, até o maximo de 30:000 quilogramas, nas seguintes condições:

1.a

O fornecimento será feito pelo preço de 65 reis por quilograma, posto na estação do Caminho de Ferro de Estarreja, ou na de Ovar, incluindo o saco, para os pedidos não inferiores a 50 quilogramas.

2.a

a venda só se fará a proprietarios para sementeira nos proprios termos e não para revenda.

3.a

Se os pedidos recebidos forem superiores à quantidade indicada de 30.000 quilogramas, proceder-se-ha ao seu rateio proporcional pelos respetivos requisitantes.

4.a

Os pedidos deverão indicar:
Nome do destinatario.
Estação de destino.
Freguezia e concelho a que se destina a semente.

5.a

Não se satisfazem os pedidos sem que a sua importancia tenha sido paga, e a remessa far-se-ha com porte a pagar pelo consignatario.

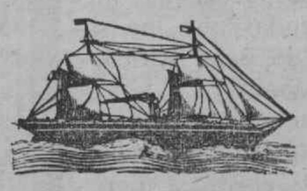
Direção Geral da Agricultura, em 6 de Junho de 1912.

O DIRETOR GERAL,
(assinado) *Joaquim Rasteiro.*

White Star Line

Serviço combinado com a EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

PARA BOSTON



O vapor CANOPIC de 13:000 toneladas, tocará em Ponta Delgada, (Açores) no dia 3 de julho e receberá ali os passageiros de 1.a, 2.a e 3.a classes que sairem de Lisboa pelo vapor S. MIGUEL, em 20 do corrente.

Agentes gerais em Portugal,

Germano Serrão Arnaud

Caes do Sodré, 64—2.º—Lisboa.

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma o poder competir, em sortimento e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

Alter do Chão

Palha enfardada a vapôr e a gado.

Satisfaz de pronto qualquer pedido

Encarrega-se de compras á comissão: *azeites, cereais e carvão vegetal.*

MANOEL MARTINS PIMENTA

Aos srs. vitieultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa de Valade — **Oliveirinha.**

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABERTO DESDE O DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, farmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, litícas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artristismo, diabete, afeções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores natabilidades medicas do paiz e estrangeiros.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia: **GRANDE HOTEL DO NORTE, HOTEL AVELAMES E CLUB HOTEL**, todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **PEDRAS SALGADAS**.

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

FONTE D. FERNANDO: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, e excelente agua de mesa e a mais radio-ativa da região.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escritorio e deposito da companhia, rua da Cancela Velha, 29 a 31 — PORTO

Depositarios EM LISBOA — J. R. de Vasconcelos & C.ª — Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.
EM BRAGA — Manoel de Sousa Pereira — Largo de S. Francisco, 5.

P. S. — Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aquistas que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio nos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma Companhia, devendo os alojados em outros hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essas regalias.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua das Barcas, nesta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª

LISBOA — BELEM

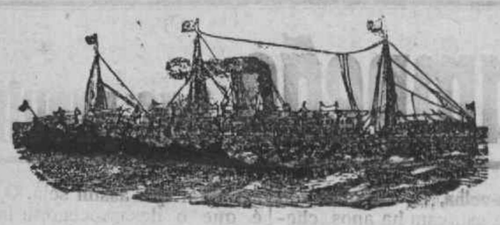
COKE Vende-se na Fabrica do Gaz — Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$000 »

HOSPEDES Recebem-se hospedes, estudantes ou empregados publicos, por preços comodos, em casa situada no melhor local da cidade. Dirigir a esta redação.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

ARAGUAYA, em 15 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 — Rio da Prata 31:500

ARAGON, em 19 de agosto

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 — Rio da Prata 31:500

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LISBOA

ARLANZA, em 24 de junho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 — Rio da Prata 31:500

AMAZON, em 8 de julho

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 — Rio da Prata 31:500

ARAGUAYA, em 16 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 — Rio da Prata 31:500

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C.º — Rua do Comercio 31—1.º

CIRCUITO DO MIMHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores—Ganha em motocicletes WANDER DE 3 H. P.
1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos.
(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)
PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.
3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra
Abel Guedes de Pinho & C.ª
Praça da Republica—OVAR

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch,* a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast,* para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria de João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 AVEIRO

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces d'ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: FARMACIA FRANCO, F.os — COEDE DE RESTELO & c.ª, Belem—LISBOA

Constantino Moreira

Fornecedor de carnes-verdes

Talho no «Mercado Manuel Firmino», em Aveiro, e em Cacia

Continua com o seu talho em Cacia. Satisfaz todos os pedidos de carnes de vaca ou de carneiro. As rezes sam abatidas no Matadouro municipal e examinadas pelo veterinario. Te em sempre o carimbo mun al. Preços:

Carne do peito	ba.	260 reis,
» propria	ra assar	300 »
» da perna, li	pa, sem ôsso	400 »
Carneiro		220 »

Dias de venda em Aveio, todos; em Cacia, aos sabados e terças-feiras até ás 16 horas.

Seriedade e economia

Os casos mortais de insolação ocorrem, geralmente, entre os soldados que ingeriram bebidas alcoolicas.

* * *

A marcha foi violenta e penosa, mas eis que finalmente se chegou ao local do estacionamento, e chegados lá, depois de terminadas as obrigações de serviço, o que ides fazer?

Em tais circunstancias, o primeiro cuidado do soldado deverá ser lavar-se convenientemente para desembaraçar a pele da camada de poeira que sobre ela se tenha acumulado durante a marcha, para o que se torna necessario pôr a nú o tronco.

Mas é preciso atender a que não basta lavar bem o tronco mas que é indispensavel lavar tambem o resto do corpo, tornando-se por isso necessario que o soldado procure um sitio retirado onde possa proceder á lavagem da parte inferior do corpo e especialmente dos pés.

Terminada a lavagem, o soldado sentirá um bem estar extraordinario e a fadiga que o oprimia á chegada ao estacionameuto terá sido extremamente reduzida.

Finda a lavagem o soldado fica até ao rancho da tarde completamente livre; a taberna com a sombra da ramada, com as garrafas contendo liquidos de variadas côres, exerce sobre o soldado uma invencivel atração e seria rematada loucura procurar obstar a que ali entre.

Admitamos, pois, que o soldado entrou na taberna para gosar um pouco do fresco e da sombra que lhe oferecem a tenda abrigo ou a casa aonde tiver sido aboletado; torna-se, porém, necessario evitar que ele ingira qualquer das be-